

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCURICI – ES  
 COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<p align="center"><b>PLANO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA</b>                  Adaptação a eventos climáticos extremos e redução de riscos ambientais no município.</p>		
1	OBJETIVO GERAL	1
2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
3	DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO E TERRITORIAL	3
4	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS	5
5	POPULAÇÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS	5
6	<b>MUCURICI - ES</b>	6
7	ALTEX ESTADUAIS	6
8	ALTEX MUNICIPAIS	6
9	RISCO AMBIENTAL	6
10	INDICADOR DE RISCO AMBIENTAL	6
11	GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE	7
12	PLANO DE ATIVIDADES	7
13	RECURSOS FINANCEIROS	7
14	IMPLEMENTAÇÃO	7
15	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	7
16	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO	7

VERSÃO: 1.0  
 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 30 de março 2026  
 EXEMPLAR PERTENCENTE A: Mucurici-ES

## SUMÁRIO

NÚMERO	ASSUNTO	PÁGINA
1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	4
2.1.	OBJETIVO GERAL	4
2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3.	DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO E TERRITORIAL	5
4.	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS	5
5.	POPULAÇÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS	5
6.	ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO	6
6.1.	AÇÕES ESTRUTURAIS	6
6.2.	AÇÕES NÃO ESTRUTURAIS	6
6.3.	AÇÕES AMBIENTAIS	6
7.	INTEGRAÇÃO COM A DEFESA CIVIL	7
8.	GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADES	7
9.	PLANO DE AÇÃO	8
10.	RECURSOS E FINANCIAMENTO	9
11.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	9
12.	TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL	9

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Adaptação à Mudança Climática de Mucurici estabelece diretrizes, estratégias e ações voltadas à redução dos impactos decorrentes das mudanças climáticas no território municipal.

Diante do aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como chuvas intensas e períodos de seca, torna-se essencial que o município adote medidas de prevenção, mitigação e adaptação, garantindo a proteção da população, do meio ambiente e da infraestrutura urbana.

Este plano está alinhado às ações já desenvolvidas pela Defesa Civil Municipal, especialmente ao Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON), ampliando sua atuação para uma abordagem preventiva e estratégica.

## 2. OBJETIVOS CLIMÁTICO E TERRITORIAL

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a adaptação do município às mudanças climáticas, reduzindo vulnerabilidades e aumentando a resiliência da população e do território.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir riscos associados a eventos climáticos extremos;
- Fortalecer a atuação da Defesa Civil;
- Melhorar a infraestrutura urbana e ambiental;
- Proteger populações vulneráveis;
- Promover gestão sustentável do território.

## 4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

### Riscos de vulnerabilidades

- Inundação de áreas urbanas;
- Deslizamentos de terra;
- Interrupção de serviços públicos;
- Danos a infraestruturas públicas e privadas;
- Interrupção de serviços essenciais.

## 5. POPULAÇÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS

- População residente em áreas de risco;
- População de baixa renda;
- Idosos, crianças e pessoas com deficiência;
- Comunidade indígena.

### Áreas Vulneráveis

- Regiões próximas a áreas de risco;
- Encostas e áreas com alta precipitação;
- Áreas próximas a infraestrutura essencial.

### **3. DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO E TERRITORIAL**

Com base no PLANCON municipal, o município apresenta características que favorecem a ocorrência de eventos adversos:

- Relevo com áreas suscetíveis a deslizamentos;
- Presença de pequenas bacias hidrográficas;
- Crescimento urbano com aumento da impermeabilização do solo;
- Áreas com drenagem urbana limitada.

Eventos mais recorrentes:

- Chuvas intensas;
- Alagamentos;
- Transbordamento de canais;
- Riscos de deslizamentos pontuais.

### **4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS**

Principais riscos identificados:

- Inundações e alagamentos urbanos;
- Deslizamentos de terra;
- Transbordamento de corpos hídricos;
- Danos à infraestrutura pública e privada;
- Interrupção de serviços essenciais.

### **5. POPULAÇÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS**

Grupos mais expostos:

- Famílias residentes em áreas de risco;
- População de baixa renda;
- Idosos, crianças e pessoas com deficiência;
- Comunidades rurais.

Áreas vulneráveis:

- Regiões próximas a canais e drenagens;
- Encostas e áreas com solo exposto;
- Áreas urbanas com baixa infraestrutura de drenagem.

## **6. ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO**

### **6.1 AÇÕES ESTRUTURAIS (INFRAESTRUTURA)**

- Implantação e ampliação de sistemas de drenagem urbana;
- Limpeza e manutenção periódica de canais;
- Construção de obras de contenção de encostas;
- Adequação do sistema de escoamento pluvial;
- Manutenção de estradas rurais para garantir acesso em períodos chuvosos.

### **6.2 AÇÕES NÃO ESTRUTURAIS (GESTÃO E PLANEJAMENTO)**

- Atualização contínua do PLANCON;
- Capacitação das equipes da Defesa Civil;
- Monitoramento meteorológico permanente;
- Implantação de sistemas de alerta à população;
- Fiscalização da ocupação irregular do solo;
- Realização de simulados de emergência.

### **6.3 AÇÕES AMBIENTAIS**

- Proteção de nascentes e cursos d'água;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Incentivo ao reflorestamento;
- Controle da impermeabilização do solo;
- Preservação de áreas verdes urbanas e rurais.

## 7. INTEGRAÇÃO COM A DEFESA CIVIL

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON) será utilizado como instrumento operacional para resposta a desastres.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) será responsável por:

- Monitoramento de riscos;
- Emissão de alertas;
- Coordenação das ações emergenciais;
- Execução de simulados.

## 8. GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADES

A execução do plano será compartilhada entre as seguintes secretarias:

- Defesa Civil (COMPDEC);
- Obras e Viação;
- Assistência Social;
- Saúde;
- Educação;
- Meio Ambiente;
- Agricultura.

Cada órgão atuará conforme suas competências já definidas no PLANCON.

## 9. PLANO DE AÇÃO (CRONOGRAMA E RESPONSÁVEIS)

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Atualização do PLANCON	Defesa Civil	Anual
Limpeza de canais	Obras	Contínuo
Simulados de emergência	Defesa Civil	Anual
Campanhas educativas	Assistência/Comunicação	Semestral
Monitoramento climático	Defesa Civil	Contínuo
Recuperação ambiental	Meio Ambiente	Contínuo

## 10. RECURSOS E FINANCIAMENTO

As ações poderão ser financiadas por:

- Recursos próprios do município;
- Governo do Estado do Espírito Santo;
- Governo Federal;
- Convênios e emendas parlamentares.

## 11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O plano será monitorado por meio de:

- Revisões anuais;
- Relatórios da Defesa Civil;
- Avaliação de eventos ocorridos;
- Indicadores de redução de risco.

## 12. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

As ações, investimentos e resultados deste plano serão divulgados no Portal da Transparência do município, garantindo acesso à informação e participação da sociedade.



Prefeito Municipal



Coordenador da Defesa Civil

**Valdinei Ferreira Ramos**  
Coordenador de Proteção  
e Defesa Civil  
Portaria nº 007/2025